

Pauta de reivindicações educacionais:

- 1) Fim das políticas meritocráticas e do Plano de Metas da SEEDUC;
- 2) Gestão democrática com eleição direta para diretor de escola
- 3) Redução do quantitativo de alunos por sala de aula;
- 4) Fim da municipalização, construção de novas escolas e ampliação de vagas;
- 5) Garantia de estrutura para uma educação inclusiva;
- 6) Formação permanente para funcionários e professores, com garantia de que seja em serviço;
- 7) Nenhuma disciplina com menos de dois tempos de aula em todas as séries do ensino fundamental e médio;
- 8) Volta da matriz curricular de 30 tempos para o ensino fundamental;
- 9) Fim da política de fechamento de escolas;
- 10) Cumprimento da lei federal nº 11738 do 1/3 da carga horária livre para planejamento para todos os docentes;
- 11) Concurso público para professores e funcionários;
- 12) Fim do Programa Estadual de Integração na Segurança (PROEIS);

Pauta salarial/funcional:

- 1) Piso salarial de cinco salários mínimos para professor e 3,5 salários mínimos para o funcionário administrativo;
- 2) Fim da política de abono salarial;
- 3) Reposição salarial dos últimos 12 anos;
- 4) Paridade salarial para os aposentados;
- 5) Qualquer política salarial ou de vencimentos e vantagens deve ser estendida a todos os setores da educação (professores, funcionários, animadores culturais e aposentados);
- 6) Descongelamento do plano de carreira dos funcionários;

- 7) Carga horária de 30 horas para os funcionários;
- 8) Lotação da matrícula do professor somente em uma escola;
- 9) Fim das remoções dos funcionários administrativos e retorno à escola de origem;
- 10) Fim das terceirizações e contratos precário;
- 11) Criação do cargo de animação cultural;
- 12) Efetivação dos Animadores Culturais;
- 13) Fim das punições e perseguições a profissionais em função de militância e participação no movimento organizado da categoria;
- 14) Intermediação junto ao prefeito do Rio de Janeiro para a devolução de todos os descontos da greve 2014;
- 15) Retorno de todos os professores grevistas à unidade de origem;
- 16) Abono para todos os fins dos dias de paralisações e greves acontecidas na rede estadual nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014;
- 17) Revitalização do IASERJ;
- 18) Rediscussão do código 61 (código de greve na frequência do profissional);
- 19) Rediscussão do número das licenças sindicais para o Sepe, aumentando o seu número em virtude da extensão da base da categoria e do grau de organização do sindicato

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2014.

SEPE RJ – SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO